



SÃO JOÃO

UM RUMO NOVO COM
A FORÇA DO POVO

2022 - 2025
PMS
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE



GRUPO DIRIGENTE

PREFEITO:

José Wilson Ferreira de Lima

VICE-PREFEITO:

Juscélio Marinho

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE:

Joselma Calado

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

Gleice Izabel Veloso de Oliveira Santiago

EQUIPE TÉCNICA DA SMS:

SECRETÁRIO ADJUNTO E COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO:

Harley Davidson Rocha de Lima

COORDENAÇÃO DE VIGILANCIA EM SAÚDE

Hariadny Ashilley Neves Clemente Saraiva

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

Karlla Janaína

COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL

Geane Melo

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Willames Felipe

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Pedro Barbosa

COORDENAÇÃO DE PNI

Viviane Cavalcanti

COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO

Maria Célia Freitas Costa

DIRETORA DE RECURSOS HUMANOS

Adriana Domingos

GERÊNCIA HOSPITALAR

Edmildon Atanásio

ELABORAÇÃO

Harley Davidson Rocha de Lima

Hariadny Ashilley Neves Clemente Saraiva



ORT:ROBATAIPRANSPARISREDAEMCMICIPAL
<https://doi.org/10.1108/1145-0600202002001439393224.pdf>
 assinado por: idUser 139

O Município de São João está localizado no Agreste Meridional. Na configuração da regionalização da área da saúde, o município faz parte da II Macrorregional com sede em Caruaru, e estão inseridos na Microrregião da V Regional de Saúde com sede em Garanhuns, ao qual fazem parte os municípios: Águas Belas, Angelim, Bom Conselho, Brejão, Caetés, Calçados, Canhotinho, Capoeiras, Correntes, Garanhuns, Iati, Itaíba, Jucati, Jupi, Lagoa do Ouro, Lajedo, Palmeirina, Paranatama, Saloá, São João, Terezinha.

Figura 2 - Distribuição das macrorregiões de saúde de Pernambuco

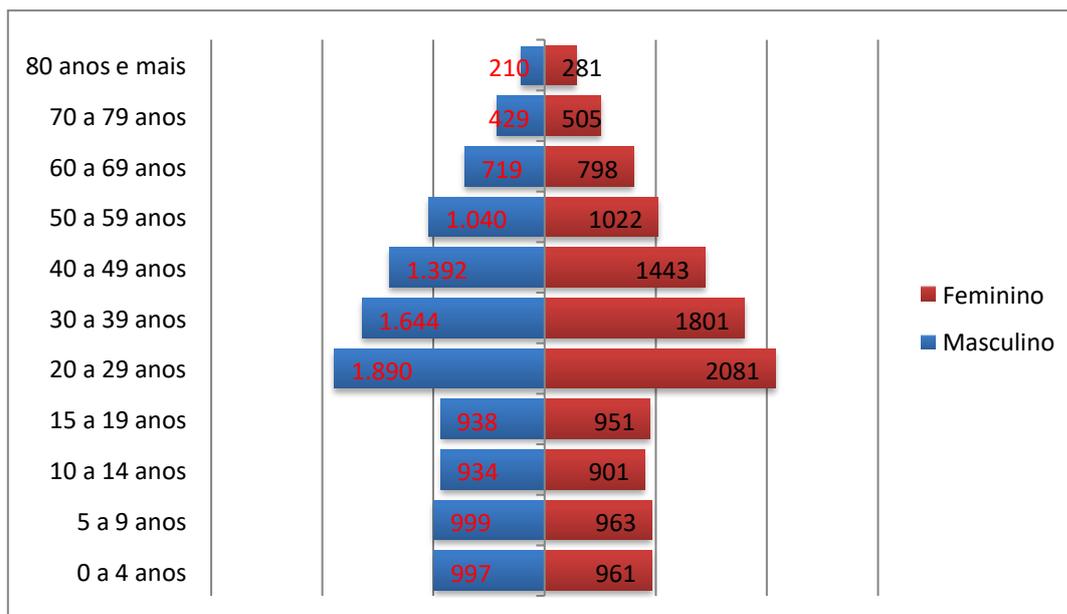


Figura 3 – Mapa dos municípios da V Regional de Saúde.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO SÃO JOÃO

Figura 4 – Pirâmide etária por sexo. São João 2021.



Fonte: Estimativa IBGE



Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	997	961	1958
5 a 9 anos	999	963	1962
10 a 14 anos	934	901	1835
15 a 19 anos	938	951	1889
20 a 29 anos	1890	2081	3971
30 a 39 anos	1644	1801	3445
40 a 49 anos	1392	1443	2835
50 a 59 anos	1040	1022	2062
60 a 69 anos	719	798	1517
70 a 79 anos	429	505	934
80 anos e mais	210	281	491
Total	11192	11707	22899

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 29/10/2021.

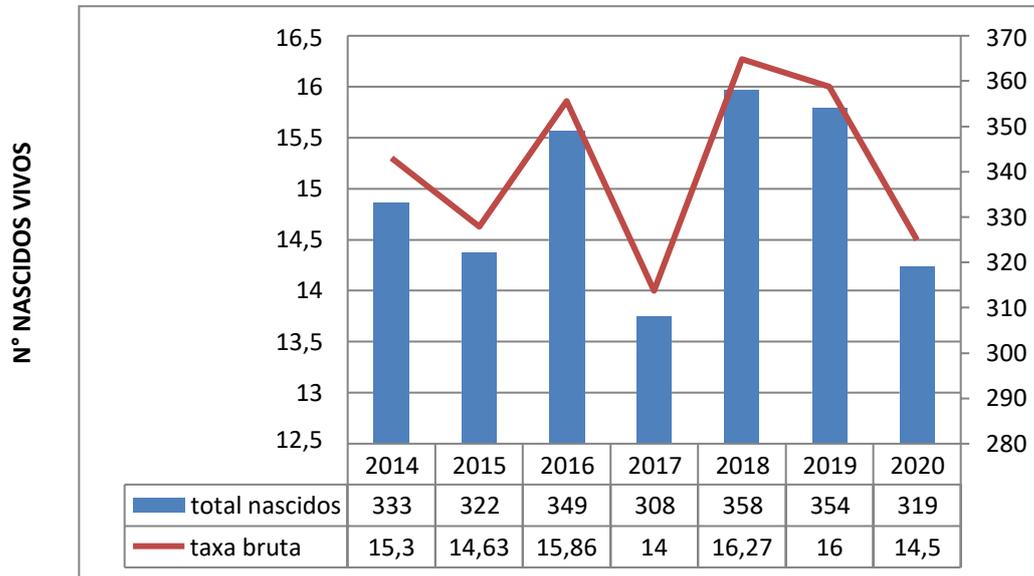
Segundo dos dados do MS e do IBGE, a população de São João em 2021 é de 22.899, sendo que 51% da população são do sexo feminino, e 49% do sexo masculino. Considerando a faixa etária, 17,34% da população tem idade entre 20 a 29 anos, seguido por 15,4% da população 30 a 39 anos, e 12,84% da população com mais de 60 anos.

NATALIDADE

No período de 2014 a 2020 ocorreram 2.024 nascimentos de mães residentes de São João, com média de 333 nascidos vivos (NV) por ano. A taxa de natalidade foi em média de 15,2 NV/1.000 habitantes. O comportamento da natalidade foi regular ao longo dos anos analisados, entretanto, constatou-se um aumento dos nascimentos em 2018.



Figura 5 – Nascidos vivos e taxa de bruta de natalidade. São João 2014-2020.



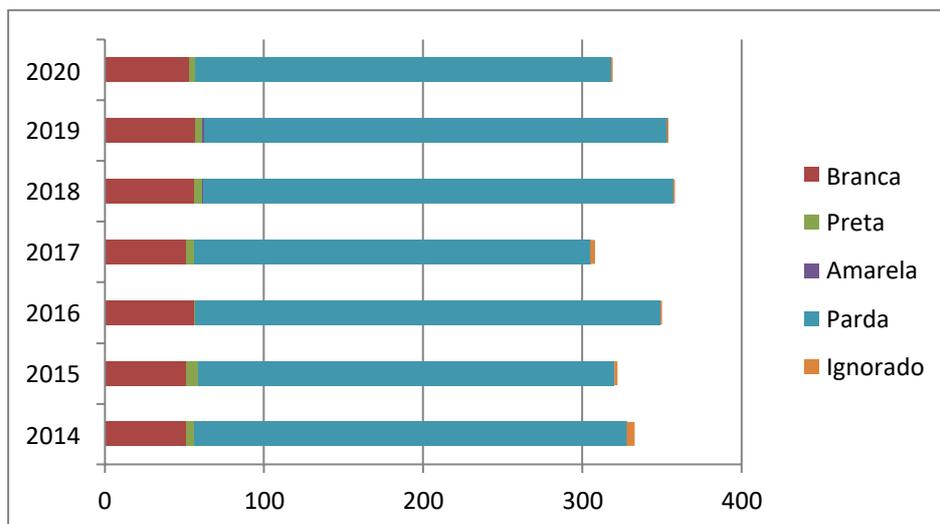
Fonte: Secretaria de Saúde de São João/ MS/SVS/DASIS /SINASC

* Dados de 2021 sujeitos a modificação

NASCIMENTOS POR RAÇA/COR

Entre 2014 e 2020, 83,4% dos nascidos vivos foram negros (pretos + pardos) e 15,9 % foram brancos.

Figura 6 – Proporção de nascidos vivos por raça, cor e ano de nascimento. São João de 2014-2020.

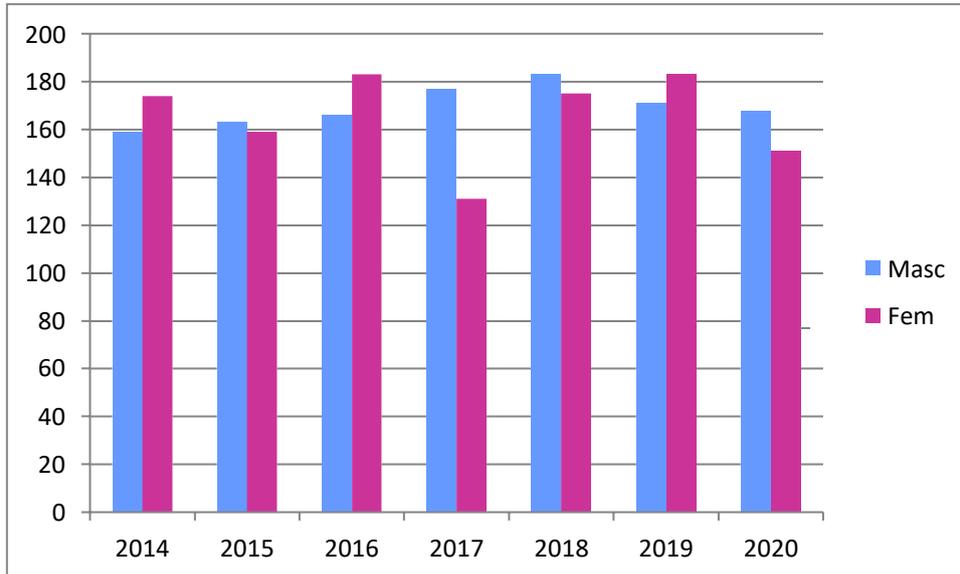


Fonte: Secretaria de Saúde de São João/ MS/SVS/DASIS /SINASC



No período de 2014 a 2020 houvera 2.024 nascimentos, desses 50,34% foram do sexo masculino e 49,65% do sexo feminino.

Figura 7 – Nascidos vivos por sexo e ano de nascimento. São João 2014-2021



Fonte: Secretaria de Saúde de São João/ MS/SVS/DASIS /SINASC

* Dados de 2021 sujeitos a modificação

NASCIMENTO POR TIPO DE PARTO

Desde 1985, a comunidade médica internacional considera que a taxa ideal de cesárea seria entre 10% e 15% do total de nascidos. Porém as cesáreas vêm se tornando cada vez mais frequentes tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento. Quando realizadas por motivos médicos, as cesarianas podem reduzir a mortalidade e morbidade materna e perinatal. Porém não existem evidências de que fazer cesáreas em mulheres ou bebês que não necessitem dessa cirurgia traga benefícios. Dos nascidos residentes do município, de 45,4% dos partos foram cesáreos, havendo um aumento de 31% da realização desse procedimento entre os anos 2014-2020.

Figura 8 – Proporção de partos cesáreos e partos normais por ano de nascimento.

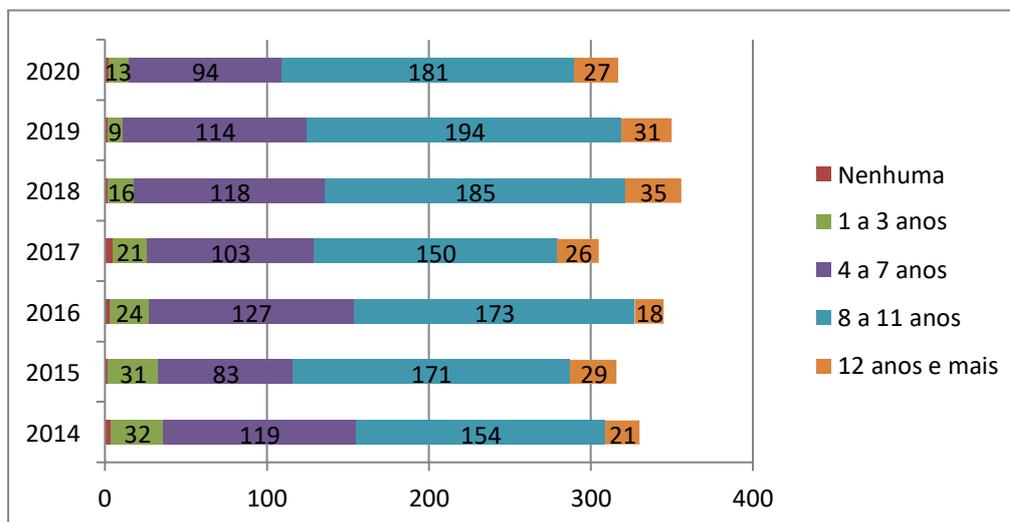


NASCIMENTO POR GRAU DE INSTRUÇÃO DA MÃE

O desenvolvimento motor infantil está relacionado com a integridade neurológica, juntamente com algumas etapas essenciais, como o aprendizado e como as habilidades adquiridas através de experiências vivenciadas pela própria criança, proporcionando assim, futuramente, que o recém-nascido dependente possa transformar-se em um adulto produtivo e capaz de inserir-se socialmente. O desenvolvimento também será influenciado por diversos fatores, ressaltam-se entre eles os principais como: as condições nutricionais, ambientais, a estimulação que pode ser favorecida pela relação familiar com a rotina da criança e, além desses, o padrão cultural, o nível educacional e socioeconômico da família.

Foi observado que no município 50,72% dos nascimentos por local de residência, as mães tinham de 8 a 11 anos de escolaridade e menos de 1% não tinham nenhum.

Figura 11 – Número de nascimento por grau de instrução da mãe. São João, 2014-2020.

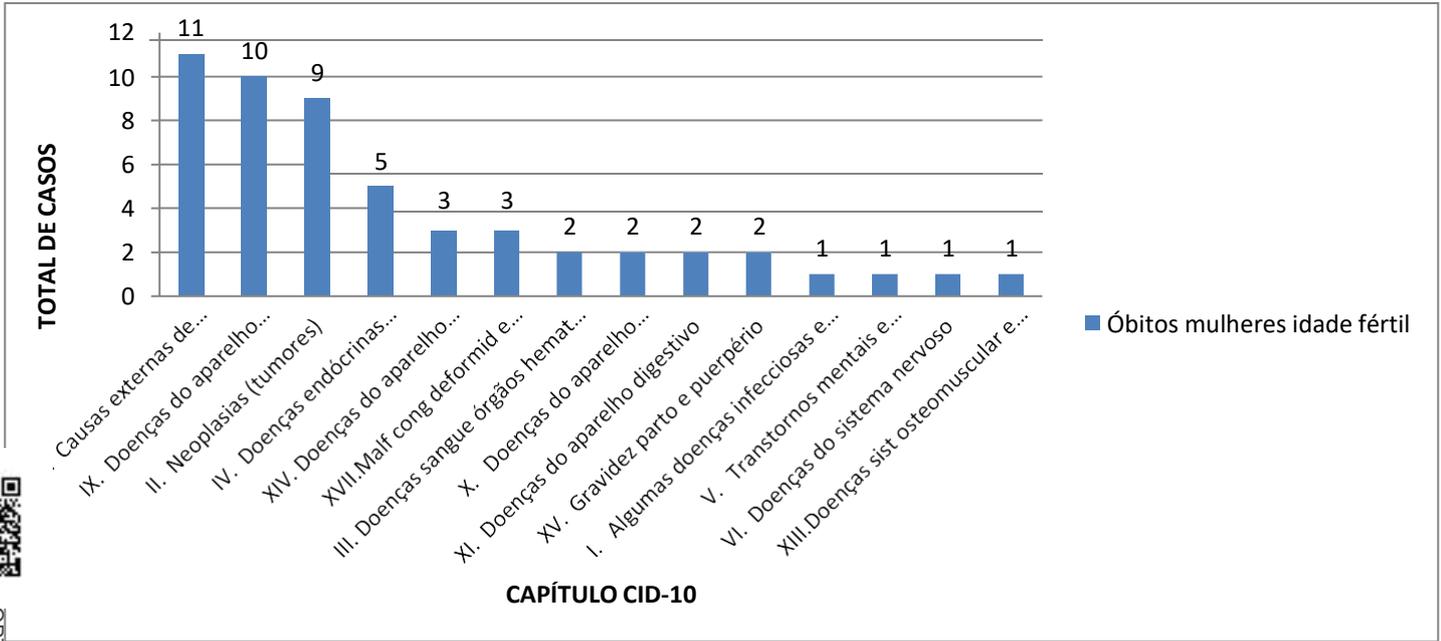


Fonte: Secretaria de Saúde de São João/ MS/SVS/DASIS /SINASC

* Dados de 2021 sujeitos a modificação



Figura 13 – Óbitos de mulheres em idade fértil por capítulo CID 10. São João, 2014-2020.

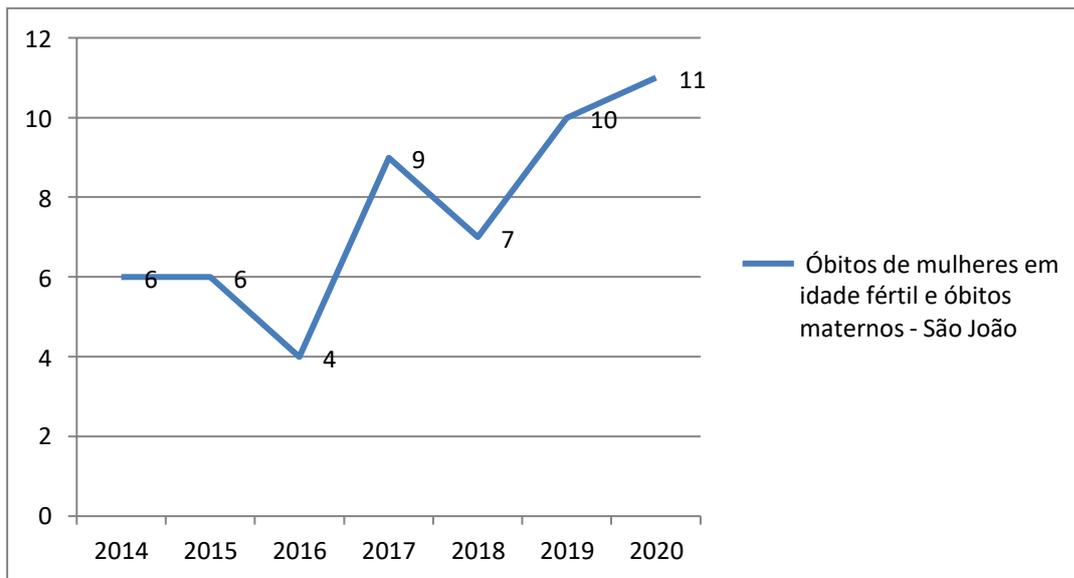


ORT.ROB.ANTONIO.SPARRIS@RAEMGICIPAL
<https://doi.org/10.21981/172-2002220201409393224.pdf>
 assinado por: idUser 139

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM
 Dados de 2021 sujeitos a modificação

Entre os anos de 2014-2020 houve um aumento de 45% nos casos de morte de mulheres em idade fértil.

Figura 14 – Óbito de mulheres em idade fértil e óbitos maternos. São João, 2014-2020.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
 * Dados de 2021 sujeitos a modificação

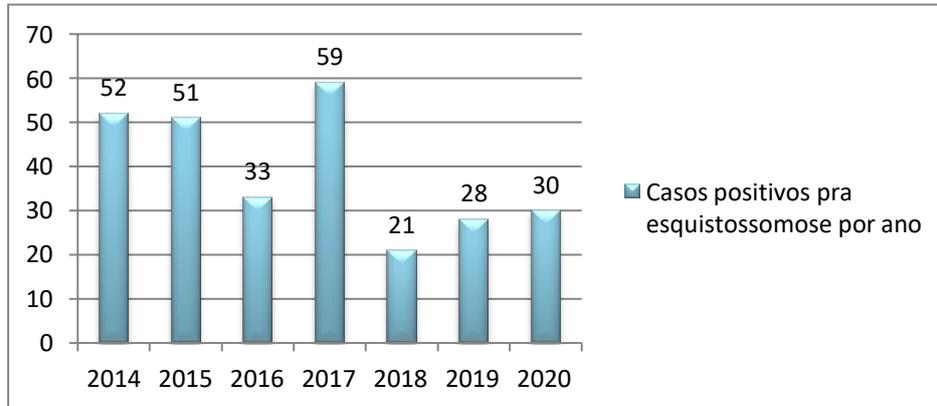
Tabela 2 – Número de internações por causas sensíveis à atenção básica. São João, 2014-2016.

Sensíveis At.Bas. 1	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Diabetes Mellitus	20	14	18	16	24	19	40
Infecções no rim e trato urinário	4	5	13	14	41	31	21
Gastroenterites infecciosas e complicações	11	7	13	25	14	21	6
Insuficiência cardíaca	9	12	7	6	15	7	15
Infecções da pele e tecido subcutâneo	1	10	16	3	5	11	16
Hipertensão	8	7	10	9	9	8	10
Angina	10	6	7	4	3	5	3
Pneumonias bacterianas	2	0	2	10	9	9	2
Doenças infecciosas de órgãos pélvicos femininos	8	2	17	1	2	2	1
Deficiências nutricionais	2	4	3	4	7	3	7
Infecções de ouvido, nariz e garganta.	1	0	3	15	5	5	1
Epilepsias	5	1	4	4	6	8	2
Asma	3	3	10	4	1	4	3
Bronquites	1	6	5	7	3	4	0
Doenças evitáveis por imunizante e outras DIP.	3	1	3	1	4	8	1
Anemia	0	1	0	5	1	1	0
Síndrome da Rubéola Congênita	1	0	0	0	0	0	0
Total	89	79	131	128	149	146	128



CASOS POSITIVOS PARA ESQUISTOSSOMOSE POR ANO DIAGNÓSTICO. SÃO JOÃO 2014-2020

Figura 19 – Casos de esquistossomose por ano. São João, 2014-2020.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

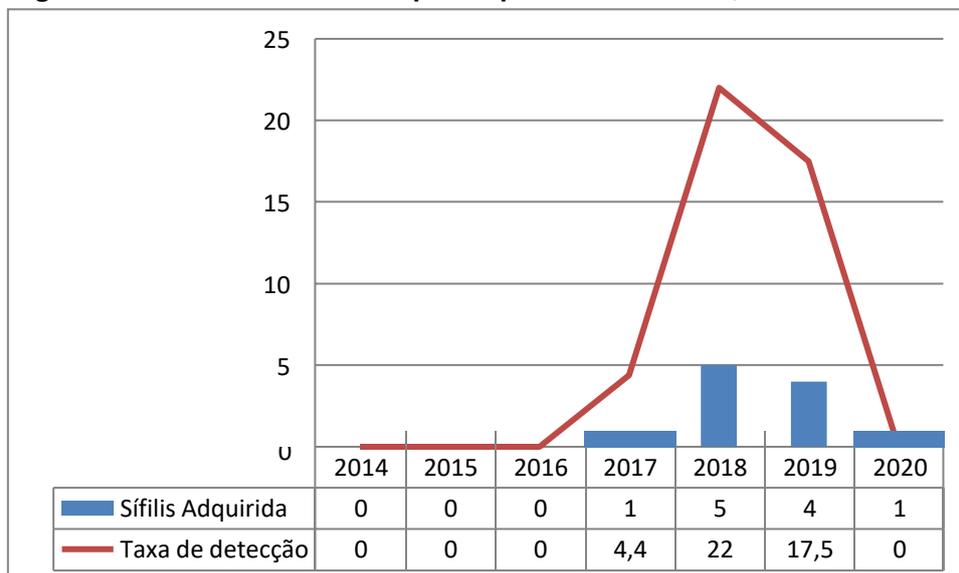
* Dados de 2021 sujeitos a modificação

SÍFILIS

A sífilis é uma Doença Sexualmente Transmissível (DST), infectocontagiosa, transmitida pela bactéria *Treponema pallidum*, que se desenvolve e se apresenta em sua forma primária, secundária e terciária. Devido à ausência de detecção precoce ou falta do tratamento adequado, pode desencadear as formas mais graves da patologia.

Em São João foram confirmados 11 casos de sífilis adquirida entre os anos 2014 a 2020.

Figura 20 – Casos de Sífilis adquirida por ano. São João, 2014-2020.



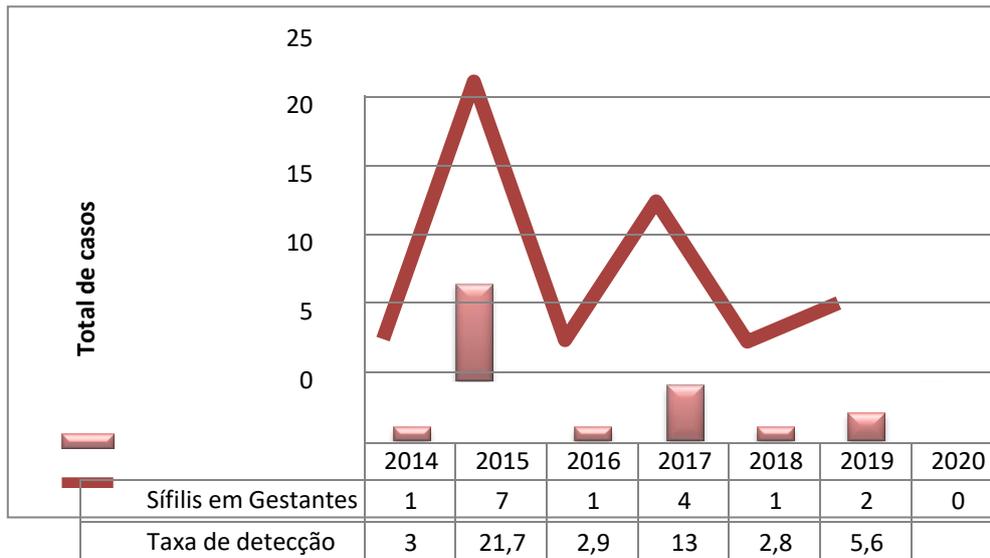
FONTE: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.



Dados de 2021 sujeitos a modificação

O acompanhamento pré-natal estabelece a realização do exame VDRL (Venereal Disease Research Laboratory) para detecção da sífilis no início da gestação assim como a repetição do mesmo por volta da 28^o semana, isso com a finalidade de prevenção da transmissão da patologia da mãe para o feto, assim como para promoção à saúde da gestante.

Figura 21 – Casos de Sífilis em gestantes. São João, 2014-2020.



FONTE: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Dados de 2021 sujeitos a modificação

A sífilis congênita é considerada um agravo evitável e passível de eliminação, já que o tratamento adequado da infecção na gestante com a penicilina e a adoção das medidas preventivas preconizadas tem eficácia próxima a 100% e reduzem casos da doença.

Em São João, no período de 2014 a 2020, foram notificados cinco casos de sífilis congênita, sendo observada baixa detecção da sífilis em gestantes, com a notificação de 16 casos, o que aponta falhas na atenção básica a tais gestantes durante o pré-natal, referente ao diagnóstico da sífilis, tais sejam: resultado laboratorial tardio, tratamento inadequado ou não realizado, ou gestantes identificadas somente no momento do parto, juntamente com a baixa adesão do parceiro ao tratamento.



COVID 19

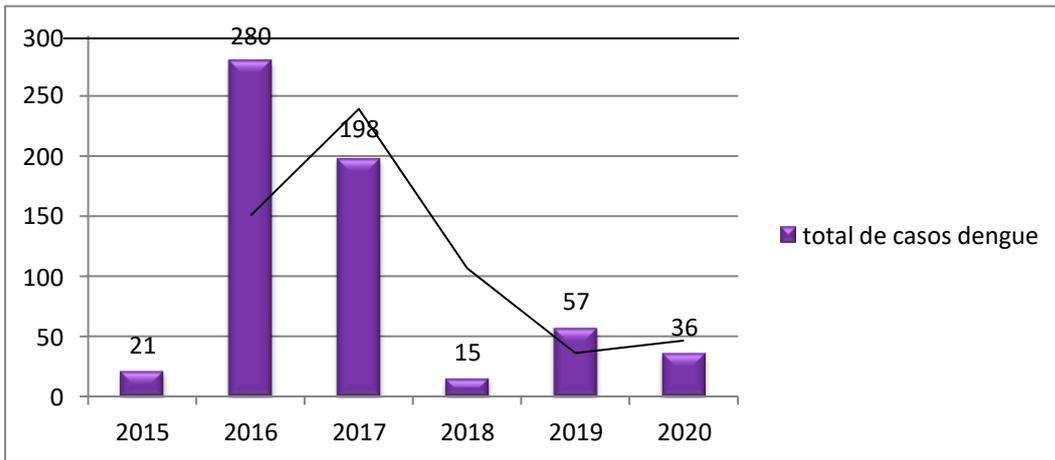
A pandemia de COVID-19 que o mundo vivencia nos dias atuais iniciou sua linha do tempo em 31 de dezembro de 2019 com o aparecimento de casos de pneumonia grave de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, na China. Em 7 de janeiro de 2020, autoridades sanitárias chinesas identificaram o agente etiológico dessa Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) como sendo corona vírus, o SARS-CoV-2, sendo a doença denominada COVID19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

As pessoas com COVID-19 podem apresentar tosse, dificuldade para respirar, dores de garganta, febre e outras manifestações clínicas. Há ainda os portadores assintomáticos, os quais possuem importância epidemiológica, sendo potenciais transmissores. No Brasil, os primeiros casos foram confirmados no mês de fevereiro de 2020, e diversas ações foram implantadas a fim de conter e de mitigar o avanço da doença.

Em São João no ano de 2020 foram notificados 851 casos suspeitos para o covid-19, sendo confirmados 183 registrando a incidência de 7,9 por 1.000 hab. Em 2021 de janeiro até o mês de setembro foram notificados até o momento 1.940 casos suspeitos de covid-19 e 757 foram confirmados em 2021 chegando a uma incidência de 33,5 casos para cada 1 000 hab.

Durante as semanas epidemiológicas 15 a 26 houve um aumento de mais de 49% no número de casos onde só foi possível perceber uma redução.





Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net
* Dados de 2021 sujeitos a modificação

INTOXICAÇÃO EXÓGENA

As intoxicações exógenas são manifestações patológicas, causadas pela interação do sistema biológico com substâncias tóxicas, e podem ocorrer pela ingestão ou contato do agente tóxico com a pele, os olhos ou as mucosas. Os agrotóxicos, substâncias desenvolvidas para intervir em processos biológicos naturais, são produtos tóxicos, eminentemente danosos à saúde humana e ao meio ambiente. Os agrotóxicos estão envolvidos em muitos dos casos de intoxicação exógena, principalmente nos países de renda média e baixa em desenvolvimento e/ou emergentes.

Entre os anos de 2014 a 2020, foram registrados 252 casos de intoxicação exógena, 42,46% foram causados por alimento e bebida, 19,44% por drogas de abuso, 15% medicamento e 5,56% foram provocados pelo uso de agrotóxico.

Entre os anos de 2016 a 2018 houve um aumento de 1.000% no número de notificações registradas, saindo de 9 para 108, tendo a incidência de 4,71 para cada 1000 hab. Já de 2018 até 2020 foi registrada uma queda -78,8% no número de notificações desse agravo. Registrando a incidência de 1 para cada 1000 hab.



Ética

Compromisso com a vida e respeito a crenças e valores.

Participação Social

A participação social na formulação e no controle da política de saúde é uma inovação institucionalizada pelo SUS sob a forma de conferências e conselhos de saúde. As conferências e conselhos de saúde são espaços institucionais de participação social e gestão compartilhada. Princípio fundamental do SUS, assegurado na Constituição e nas Leis Orgânicas da Saúde (8.080/90 e 8.142/90). As decisões do Conselho Municipal, em sua maioria geram resoluções, ficando na grande maioria das vezes registrada somente nas atas.



ORTROBAMILPDAISPARISRAFAEMOMICIALPAL
<https://doi.org/10.24036/revista.inf.br/revista/revistaMunicipal/doi/10.24036/revista/12-20022200201439383224.pdf>
 assinado por: idUser 139

REDE DE SAÚDE

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	26	26

Fonte: DIGISUS/2021

CAF SAO JOAO	0725056	-	M
CAPS DE SAO JOAO ELIAS LOPES LIMA FILHO	7280599	-	M
CENTRAL DE REGULACAO DE SAO JOAO	7676190	-	M
CENTRAL DE VACINAS DE SAO JOAO	0487279	-	M
CENTRO DE ESPECIALIDADES DE SAO JOAO	7326408	-	M
CENTRO MUNICIPAL DE REABILITACAO	0906999	-	M
CEO LUIS GOMES DE CARVALHO	6827888	-	M
CLINICA TERAPEUTICA CIDADE DAS FLORES	9825215	31781355000199	M
CONSULTORIO ODONTOLOGICO AMANDA AMARAL	7878877	-	M
GLAUCIA ALZIRA VELOSO DE OLIVEIRA	9319654	-	M
HOSPITAL JOSEFA CORDEIRO VILACA	2344033	-	M
NASF SAO JOAO	2344025	-	M
POSTO DE SAUDE DE AROEIRA	2343983	-	M
POSTO DE SAUDE DE FREXEIRAS	7261322	-	M
POSTO DE SAUDE DE TAQUARI	2344009	-	M
POSTO DE SAUDE DO BARBALHO	7582382	-	M
POSTO DE SAUDE VILA MACAXEIRA	2344017	-	M
PSF DA LIBERDADE	2343924	-	M
PSF DE ANDA SO	2343940	-	M
PSF DE SANTA RITA	2343991	-	M
PSF DE SAUDE TIRIRICA	2343967	-	M
PSF DE VOLTA DO RIO	2343975	-	M
PSF DO PLANALTO	2343932	-	M
PSF DO RIACHO	2343959	-	M
PSF LUIZ AUGUSTO RODRIGUES	2698838	-	M
PSF LUIZ AUGUSTO 2	9708022	-	M
PSF PARQUE ALVORADA	9241442	-	M
PSF PLANALTO 2	9241450	-	M
SAMU SAO JOAO	7257430	-	M
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO JOAO	2344041	-	M

Fonte: CNES/2021



Tabela 3 - Recursos Humanos SMS. São João, 2021.

SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO JOÃO

FUNÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	QUANT.
Agente comunitário de saúde	Médio	68
Agente de combate as endemias	Médio	14
Assistente administrativo	Médio	2
Assistente social	Superior	3
Atendente	Médio	7
Auxiliar administrativo	Médio	16
Auxiliar de serv. Gerais.	Fundamental	59
Auxiliar de cpd	Médio	1
Auxiliar de enfermagem	Médio	12
Auxiliar de laboratório	Médio	1
Auxiliar de saúde bucal	Médio	14
Biomédico	Superior	5
Condutor socorrista	Fundamental	7
Coord. Prog. Hipertensão	Superior	1
Coord. De PNI	Superior	1
Coord. De regulação e planejamento	Superior	1
Coord. De setor	Médio	6
Coord. De vigilância ambiental.	Superior	1
Coordenador geral de atenção básica	Superior	1
Dermatologista	Superior	1
Dir. De divisão	Médio	1
Enfermeiro (a)	Superior	27
Farmacêutico	Superior	4
Fiscal de assuntos setoriais	Médio	9
Fisioterapeuta	Superior	3
Fonoaudiólogo	Superior	1
Gerente do departamento Vigilância em Saúde	Superior	1



Instrumentador cirúrgico	Médio	1
Mastologista	Superior	1
Médico (a) plantonista	Superior	3
Médico (a) psf	Superior	11
Motorista	Fundamental	22
Nutricionista	Superior	3
Odontólogo	Superior	20
Pintor	Fundamental	2
Psicólogo	Superior	4
Recepcionista	Médio	14
Secretária de Saúde	Superior	1
Téc. De enfermagem	Médio	58
Vigilante	Fundamental	30
Vigilante Sanitário	Médio	2
TOTAL		438
EFETIVOS		233
COMISSIONADOS		23
CEDIDOS		2
CONTRATADOS		180

Fonte: RH SMS/SJ

Financiamento:

São princípios gerais do financiamento para o Sistema Único de Saúde: Repasse Fundo a fundo e responsabilidades das três esferas de Gestão - União, Estados e Municípios pelo financiamento do SUS. O programa Previner Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.

A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o



vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem. O Previne Brasil equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (ESF) e de Atenção Primária (AP), com o grau de desempenho assistencial das equipes somado a incentivos específicos, como ampliação do horário de atendimento (Programa Saúde na Hora), equipes de saúde bucal, informatização (Informatiza APS), equipes de Consultório na Rua, equipes que estão como campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros tantos programas. Os recursos do Ministério da Saúde repassados aos estados, municípios e ao Distrito Federal são organizados de acordo com a Portaria nº 828, de 17 de abril de 2020, em dois blocos: Custeio e Estruturação.



ORTROBATAI@ANSPARANIS@RAEM@MUNICIPAL
<https://doi.org/10.34069/issn1677-1722-20222024201439383224.pdf>
 assinado por: idUser 139

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde de São João-PE para o próximo quadriênio 2022 - 2025, através de suas páginas nos permite visualizar os principais problemas enfrentados pela saúde municipal, elencando-os através de uma análise situacional, observando com apreço os indicadores pactuados pelo município, formulando ações estratégicas possíveis de serem implementadas no quadriênio e que se mostrarão efetivas e trarão bons resultados para a população. Ao concluir este plano reiteramos que se trata de um documento formal, porquanto capta uma realidade dinâmica e complexa do município, a qual deve estimular e servir como subsídio fundamental para as nuances que perpassam o fenômeno saúde/doença e suas implicações do ponto de vista institucional e organizativo. Entretanto, o resultado final a ser alcançado dependerá de determinantes da saúde dentro da conjuntura política e econômica. As programações anuais de saúde deverão detalhar ajustar e redefinir as ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde buscando o aperfeiçoamento dos serviços de saúde para o alcance das metas com o devido acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde. Vale ressaltar, que ainda há enormes desafios que requerem medidas estruturantes, capazes de assegurar a continuidade das conquistas e permitir o enfrentamento de desafios urgentes, de que são exemplos o envelhecimento populacional e as causas externas de

morbidade e mortalidade, como os acidentes – sobretudo de trânsito – e a violência interpessoal. O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2022 a 2025) e constitui um documento formal da política de saúde do município. O principal objetivo é a qualificação permanente do Sistema Único de Saúde. Fica a nós o desafio de executar as ações estratégicas da Secretaria de Saúde com as ações Inter setoriais do Plano de Governo e, posteriormente, com a sua execução orçamentária. O alcance das metas estabelecidas vai depender do esforço de todos os atores envolvidos no processo de atenção, independentemente do setor que representam: Gestão, Atenção Básica, Reabilitação, Assistência Especializada, Vigilância em Saúde etc. devidamente acompanhados pela Participação Social.



ORTROBATA@SPARISRR@FEMUCMUNICIPAL
<https://dtdouudiitf-ssoil.ucoaccessi.infrfbv/txanisspazatentcraM/uniciipzal/dtdowmlozand/1e2-20022209201439393224.pdf>
assinado por: idUser 139

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO 2022 – 2025
RELAÇÃO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS**



ORTIDOR...
 https://...
 assinado por: idUser 139

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde

DIRETRIZ Nº 1 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS), de forma a consolidar esse nível de atenção como coordenadora da Rede de Atenção à Saúde, qualificando o acesso com resolutividade, equidade e integralidade.

OBJETIVO Nº 1.1 – Qualificar e consolidar a APS municipal

Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022- 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Melhorar o acesso às unidades de atenção primária à saúde, garantir infraestrutura necessária ao bom funcionamento das UBS, dotando-as de recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas para o serviço	1 – Construir 01 unidade básica de saúde, no bairro da liberdade, melhorando o acesso da população aos serviços de saúde, dependendo de recursos disponíveis.	Número de unidades construídas	0	2021	Número	01	Número	01	00	00	00
	2 – Construir/Abrir dois pontos de apoio para melhorar o acesso da população aos serviços de saúde, no sítio Lagoa Grande e Sítio Village.	Número de unidades construídas	0	2021	Número	02	Número	00	01	01	00
	3- Adequar/ Ampliar/Reformar, as unidades de Saúde da Família, melhorando o acesso da população aos serviços de saúde, inclusive com acessibilidade.	Número de unidades adequadas/ ampliadas/reformadas	0	2021	Número	11	Número	03	03	03	03
	4-Realizar remapeamento de todas as áreas, melhorando a cobertura e o acesso da população à ESF.	Número de remapeamentos realizados	0	2021	Número	01	Número	01	00	00	00



OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer as ações de saúde bucal municipais da atenção básica e CEO

Manter os consultórios odontológicos em condições operacionais de funcionamento	1- Adquirir equipamentos e periféricos à medida da necessidade para manutenção dos serviços existentes e dos que estão para ser inaugurados além de garantir o serviço de manutenção;	Relatório de equipamentos adquiridos (anualmente)	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
	2 - Garantir insumos de boa qualidade e em quantidade suficiente para a manutenção dos serviços	Relatório de equipamentos adquiridos (anualmente)	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
	3 - Garantir contrato de manutenção vigente e operante	Contrato de manutenção de equipamentos odontológico vigente	1	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
Realizar ações preventivas em saúde bucal e de promoção da saúde	1 - Todas unidades com programação anual de procedimentos coletivos em saúde bucal	Programação confeccionada semestralmente	0	2021	Número	8	Número	2	2	2	2
	2 - Comprar escovas, cremes dentais e fio dentais na quantidade adequada para ser distribuído (anualmente)	AF da compra das escovas	1	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
	3 – Monitoramento quadrimestral das ações realizadas	Relatório de ações realizadas	12	2021	Número	1	Número	3	3	3	3
Compras de equipamentos e materiais para que o serviço não seja interrompido	1 - equipamentos e materiais necessários adquiridos de forma a respeitar a eficiência, economia de escala e escopo.	Listagem de materiais e equipamentos adquiridos (quadrimestral)	0.00	2021	Percentual	100	Número	100	100	100	100
Continuar atingindo as metas propostas pelo Ministério da Saúde para o CEO e Laboratório Regional de Prótese Dentária	1 - monitoramento mensal das metas por especialidade (consolidar por quadrimestre)	Relatório quadrimestral das metas do CEO e LRPD	0.00	2021	Número	12	Número	3	3	3	3



ORT RODRIGUES RAMOS & RAMOS
 https://cfdigital.com.br/assinado_por:tduser-139

Promover a transparência dos recursos aplicados nos prestadores hospitalares	1 - Implantar a prestação de contas quadrimestral dos prestadores hospitalares que recebem recursos SUS	Relatórios quadrimestrais apresentados ao conselho	0	2021	Número	12	número	3	3	3	3
---	---	--	---	------	--------	----	--------	---	---	---	---

Objetivo Nº 2.3 - Promover, desenvolver, qualificar e efetivar as ações do Centro de Reabilitação

Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Aumentar gradativamente o número de profissionais no Centro Municipal de Reabilitação para atender a demanda reprimida.	1 - Contratar Técnicos de Nível Superior na área da saúde.	Fisioterapeutas contratados	0	2021	Número	5	Número	2	1	1	1
Prover equipamentos/insumos necessários para o bom desenvolvimento das ações da fisioterapia.	1 - Adquirir novos equipamentos.	Relatório de equipamentos adquiridos (semestral)	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
	2 - Manter os equipamentos em bom estado de funcionamento e em quantidade suficiente.	Relatório de calibração dos equipamentos (semestral)	0	2021	Percentual	100	Número	100	100	100	100
Capacitação de cuidadores de pacientes neurológicos (AVC, AVE, PC, etc).	1 - Promover palestras técnicas periódicas e temas de relevância para capacitar cuidadores de pacientes neurológicos	Número de palestras realizadas anualmente (1 por semestre)	0.00	2021	Número	4	Número	1	1	1	1



ORT RDBA A IRRAN M...
 https://rebrandl...
 assado por: idUser: 139

Objetivo Nº 2.4 - Promover, desenvolver, qualificar e efetivar as ações de Saúde Mental

Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Construir sede própria do CAPS Adulto, de acordo com as diretrizes normativas e RDCs, já captado para CAPS I.	1 - Captação de recurso para construção e licitação para execução da obra.	% de recursos captados no período (valor referência R\$ 1.200.000,00)	0,00	2021	Percentual	100,00	Percentual	25	25	25	25
Reorganizar o fluxo de atendimento de Psicologia	1 - Diminuição do tempo de espera de atendimento para a psicologia	Relatório quadrimestral da diferença entre o tempo de espera em 2021 e no período avaliado (2022-2025)	0	2021	Número	12	Número	3	3	3	3
Fortalecer e melhorar os matriciamentos em saúde mental	1 - promover maior participação dos serviços da AB nas ações de matriciamento.	% de trabalhadores solicitados que participaram das ações de matriciamento (quadrimestral)	0	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100
Promover educação permanente e educação continuada aos profissionais	1 - realizar atividades de educação 1 vez ao ano.	Ações planejadas /Ações executadas	0,00	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
Promover as ações de Redução de Danos	Panfletagem na comunidade e feira livre no Município	Número de panfletagens realizadas	0	2021	Número	8	Número	2	2	2	2
	Realizar 02 Campanhas anuais do Janeiro branco e Setembro Amarelo	Número de Campanhas Realizadas	0	2021	Número	08	Número	02	02	02	02
Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental	Adesão a portaria específica do MS	Equipe Multiprofissional Implantada	0	2021	Número	1	Número	0	0	1	0



Objetivo Nº 2.5 - Promover, desenvolver, qualificar e efetivar as ações de Urgência e Emergência

assinado por: rduser_139

ORÇAMENTO PARA TRANSFERÊNCIA MUNICIPAL
<https://tribaudis.fundluc.com.br/inf/br/transferenciapublicaMunicipal/2022/2022/07/01/09339324.pdf>

Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
Qualificar os serviços para o desenvolvimento de ações de prevenção da infecção hospitalar	1- Promover a vigilância, notificação e investigação dos incidentes/eventos adversos ocorridos na instituição	Notificações constantes no sistema	0	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
	2 - Promover ações corretivas e preventivas para a segurança do paciente;	Ações realizadas (relatórios quadrimestrais)	0	2021	Número	12	Número	3	3	3	3
	3 - Promover educação continuada específicas para a segurança dos pacientes.	Ações realizadas (relatórios quadrimestrais)	0	2021	Número	12	Número	3	3	3	3
	4 - Realizar investigação epidemiológica de surtos e implantar medidas de controle;	% de surtos investigados	100%	2021	Porcentagem	100%	Porcentagem	100	100	100	100
	5 - Manter o controle das infecções em todas as áreas da instituição;	% de controle das infecções nas áreas da instituição	100%	2021	Porcentagem	100%	Porcentagem	70%	80%	90%	10%
	6 - Promover a educação e a qualificação em prevenção e controle de infecções para a equipe multiprofissional.	Ações realizadas (relatórios quadrimestrais)	0.00	2021	Número	12	Número	3	3	3	3
Automatizar os atendimentos/rotinas prestadas aos pacientes com a implantação do	1 - Solicitar à empresa de informática a disponibilização do programa para ser usado em Tablet, visando a otimização do serviço, pois em alguns setores da Unidade o programa será utilizado somente para checar os procedimentos realizados, visto que não temos espaço físico para comportar computadores desktop.	Programa disponibilizado e instalado	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0



assinado por: rduser_139

https://tribunaoficial.com.br/assinado/12-2022/07/2019139324.pdf

Contuário eletrônico	2 - Solicitar capacitação da referida empresa para equipe;	Capacitação realizada	0.00	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
	3 - Elaborar POPs das rotinas	POP confeccionado	0.00	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
Implantar um Aparelho de Rx Digital	1 - Adquirir aparelho de rx digital	Aparelho adquirido	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
Implantar a Classificação de Risco na emergência municipal	Implantação da Classificação de Risco na emergência municipal	Classificação de risco implantada	0	2021	Número	1	Número	0	1	0	0
Fortalecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU	Construção de uma/locação de uma estrutura para a base descentralizada	Construção/locação realizada	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
	Implantar as ações de educação permanente do SAMU.	Educação continuada implantada	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
	Garantir fardamento e EPI necessários ao funcionamento da equipe	Fardamento e EPI fornecidos	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
	Substituir a viatura de acordo com os protocolos do MS	Viatura substituída	0	2021	Número	1	Número		0	1	0
Adequar a estrutura física reformando a estrutura hospitalar.	1 - Solicitar ao Setor de Planejamento profissional capacitado para elaboração de Projeto Arquitetônico e Planilhade Gastos de Materiais;	Projeto arquitetônico confeccionado	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
	2 - Realizar cotação de materiais e mão-de-obra;	Cotações levantadas	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
	3 - Realizar Termo de Referência licitação do serviço.	Edital publicado	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0



assimado por: rdUser 139

https://repositorio.ufpa.br/bitstream/handle/ri/12220/221074093599324.pdf

ORT,ROBERTA,STRANIERE,RENOMI,IPAL

Viabilizar a educação permanente da Atenção Primária de Saúde - APS para a execução das rotinas de VS na sua prática cotidiana.

Investigar e encerrar oportunamente todos os casos de Doenças Transmissíveis de acordo com o prazo de encerramento para cada agravo incluindo os casos de epizootias, surtos, epidemias e pandemias.

Digitar no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) os agravos de notificação compulsória, observando o prazo de encerramento.

1 - Capacitação dos coordenadores da Atenção primária em ações de vigilância epidemiológica e atualização das Portarias que determinam as doenças e agravos de Notificação Compulsória.	Número de capacitações realizadas (anual)	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
2 - Capacitação dos Téc. de enfermagem ACS e ACE.	Número de capacitações realizadas	0	2021	Número	1	Número	0	1	0	0
3 - Realização de oficina de vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos	Número de Oficinas Realizadas	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
1 - Encerrar os casos notificados de doenças transmissíveis por quadrimestre.	% de casos notificados, encerrados.	80	2021	Porcentagem	80	Porcentagem	80	80	80	80
2 - Investigar e encerrar casos ocorridos nas pandemias, epidemias e surtos de Doenças Transmissíveis e Imunopreveníveis.	% de casos investigados e encerrados	70	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	70	80	90	100
3 - Investigar e encerrar oportunamente os surtos notificados.	% de casos investigados e encerrados	95	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	100	100	100	100
4 - Acompanhar a liberação de laudos no GAL para o encerramento oportuno das fichas de doenças transmissíveis.	% de casos investigados e encerrados	95	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	100	100	100	100
1 - Registrar diariamente no Banco de Dados, as notificações dos agravos de notificação compulsória ou notificação negativa conforme semanas epidemiológicas.	% das notificações registradas no sistema	100	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	100	100	100	100



assinado por: idUser 139

ORITROBATALEVAPOSTALMUNICIPAL
https://cibaundiite-socidLucocores:inf/fi/br/ramrespaarcentca/Municipal/tdowmt/0aaa/172-202022070201493539324.pdf

antar o Comitê Municipal :studos e Prevenção da talidade Infantil.	1 - Implantar as reuniões presenciais, após controle daPandemia do COVID-19	Número de reuniões realizadas(mensais)	1	2021	Número	12	Número				
plementar ações do Programade Combate a Tuberculose seguindo o Protocolo Clínico.	1 - Capacitar os profissionais de saúde para o diagnóstico precoce de TB.	Número de capacitações realizadas (anual)	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
	2 - Descentralizar o atendimento para toda a rede assistencial de saúde.	% de unidades realizando atendimento	60	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	80	100	100	100
Monitorar os contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase diagnosticados no ano vigente. Tratar todo caso novo de HAN	1 - Capacitar os profissionaisda Atenção Primária para realizar avaliação clínica dos contatos	Número de capacitações realizadas (anual)	0	2021	Percentual	4	Percentual	100	100	100	100
	2 - Divulgar informações a cerca dos sinais e sintomasda hanseníase nas Comunidades	Ações de divulgação (anual)	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
	3 - Realizar a alimentação do Sistema de Informação – SINAN HAN, por meio do boletim mensal.	% dos contatos identificados	90	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	90	100	100	100
	4 - Ofertar, supervisionar,monitorar a dose mensal,conforme cada caso.	% de cura dos novos casos	90	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	90	100	100	100
Elaborar o Plano de Contingência Municipal das Doenças Transmitidas pelo Aedes	1-Elaborar Projeto junto com as equipes: V. Ambiental, Hospitais e outros. Encaminhar ao conselho municipal.	Projeto elaborado e encaminhado para a Superintendência Regional deSaúde/SES	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1



Realizar Campanhas de vacinação Humana.	1 - Realizar as campanhas de vacinação e as ações de rotina com garantia de logística/ insumos.	% de campanhas realizadas	100	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	100	100	100	100
	Gerar os relatórios de doses aplicadas.	Relatórios gerados (quadrimestrais)	0	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Avaliar a ocorrência de eventos adversos pós-vacinação/EAPV.	1 - . Investigar e monitorar oscasos de eventos adversos pós -vacinação.	% das fichas de notificação de eventos adversos pós-vacinação com preenchimento completo.	100	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	100	100	100	100
Digitar no SI-PNI e no Prontuário Eletrônico a do cidadão, todas as campanhas e todas as doses de imunobiológicos aplicados.	1 - Digitar diariamente no SI-PNI/WEB todas as doses de imunobiológicos aplicadas.	% das bases de dados do SI- PNI / Campanha encaminhadas mensalmente para os Registros de Saúde/SRS	100	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	100	100	100	100
	2 - Digitar diariamente no PEC/eSUS todas as doses de imunobiológicos aplicadas.	% das doses aplicadas digitadas no PEC	100	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	100	100	100	100
Ampliar o número de salas de vacinação nas UBS e horário de funcionamento, com insumos e equipamentos adequados.	1 - Alterar o horário de funcionamento, com atendimento no horário do almoço Facilitar o acesso do usuário com abertura no horário do almoço e/ou estender no final da tarde.	Número de salas de vacina com horário ampliado	1	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
	2 - Manutenção do funcionamento das salas de vacina com insumos e equipamentos adequados	% das salas de Vacina funcionando	100	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	100	100	100	100



assinado por: idUser: 139

ORTROBATIRANPARANER@RENOVACIONAL
 https://reovadit-ssol.lucessi.inff.br/ranrpoanrenrcaatMunicipal/atomwrl/oaand/12-2022202020193539324.pdf

<p>Monitorar os serviços públicos de vacinação (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação</p>	<p>1 - Atividade de supervisão periódica – Epidemiologia e VISA – rede de imunização local – rede de frio, salas de vacinação -, observando às condições da área física, o armazenamento dos imunobiológicos, a técnica de aplicação das vacinas.</p>	<p>100% das salas de vacina (15) com Supervisões (relatórios) realizados no período (anual)</p>	<p>0</p>	<p>2021</p>	<p>Porcentagem</p>	<p>100</p>	<p>Porcentagem</p>	<p>100</p>	<p>100</p>	<p>100</p>	<p>100</p>
<p>Adquirir equipamentos para as salas de vacina</p>	<p>1 - Comprar equipamentos e insumos para manter as câmaras de vacina em funcionamento</p>	<p>% das salas de vacinas com câmaras de vacinas e freezer.</p>	<p>70</p>	<p>2021</p>	<p>Número</p>	<p>100</p>	<p>Porcentagem</p>	<p>100</p>	<p>100</p>	<p>100</p>	<p>100</p>
<p>Criar o Centro Municipal de Vacinação - CMV</p>	<p>1 - Construir ou reformar o prédio onde funcionava o Centro de Reabilitação adequando para o funcionamento do CMV.</p>	<p>Centro Municipal de Vacinação criado</p>	<p>0</p>	<p>2021</p>	<p>Número</p>	<p>1</p>	<p>Número</p>	<p>1</p>	<p>0</p>	<p>0</p>	<p>0</p>
<p>2 - Adquirir mobiliário, insumos em geral, câmaras de vacinas, freezer e outros para compor o Centro de Vacinação.</p>											
<p>3 - Comprar material de construção, para a reforma.</p>											
<p>Criar Sala de Situação no Setor de Epidemiologia</p>	<p>1 - Construir Painel de Situação dentro do Setor de Epidemiologia</p>	<p>Sala de Situação Criada</p>	<p>0</p>	<p>2021</p>	<p>Número</p>	<p>4</p>	<p>Número</p>	<p>1</p>	<p>1</p>	<p>1</p>	<p>1</p>



assinado por: idUser 139

ORTROROBATAVIRIASTRANSERRE@REMOUCIPAL
<https://obrande.it-sedi.lucoes.inf.br/tra>
 request=encstaf@municiपाल/foomw/10aaw/172-2022/21002014935393241.pdf

<p>Porção de vacinas cionadas do Calendário onal de Vacinação para rças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada</p>	<p>1 – Realizar as campanhas e as vacinas de rotina nas unidades que possuem salas de vacina, fazer buscas ativas.</p>	<p>Proporção das 4 vacinas com metas atingidas</p>	25	2021	Porcentagem	90	Porcentagem	90	90	90	90
--	---	---	----	------	-------------	----	-------------	----	----	----	----

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental

Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha- Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
				Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Manutenção do SISPNCD atualizado, através da digitação das ações de prevenção e controle (ações de campo) das arboviroses	1 - Registrar e monitorar as ações de prevenção e controle (ações de campo) das arboviroses	% de transferências enviadas (relatórios quadrimestrais)	80	2021	Porcentagem	80	Porcentagem	80	80	80	80
	Manutenção do Sistema Reconhecimento Geográfico (SISLOC) atualizado.	1 - Base de dados do SISLOC atualizada anualmente.	Número de atualizações	1	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
	Manutenção do cadastr dos Agentes de Combate a Endemias – ACE no Sistema de Cadastro Nacional, de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)	1 - Cadastrar todos os ACE, Contratados e efetivados e manter o sistema atualizado: (servidor exonerado, readaptado, aposentado)	% de ACE cadastrados	100	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	100	100	100	100

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Nº		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de	Meta Prevista			



Secretaria Estadual de Saúde/SES e Secretarias Municipais.	2. Executar as ações programadas;	2. Notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), as ocorrências de epizootias, agravos e eventos de relevância em saúde pública.	0	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	100	100	100	100
Viabilizar Treinamento para os profissionais inseridos no programa para a execução das rotinas e na sua prática cotidiana.	-Capacitação de ACE em ações de vigilância e controle das zoonoses. -Capacitação dos Téc. de enfermagem ACS e ACE para bloqueios e campanhas antirrábicas	Realizar pelo menos 1 capacitação por quadrimestre e ou quando necessário.	0	2021	Número	1	Número	1	1	1	1
Investigar e encerrar oportunamente as notificações de Zoonoses de acordo com o prazo de encerramento para cada agravo.	Integração com a atenção básica para a realização das ações de Controle a Zoonoses;	2. Investigar e encerrar 100% dos casos	0	2021	Porcentagem	100	Porcentagem	100	100	100	100
	3. Enviar oportunamente as amostras laboratoriais para os Lab. de referência;	1- Executar o monitoramento de circulação viral com envio de 0,2% da população canina estimada para diagnóstico laboratorial da raiva; 2- Executar monitoramento e envio de amostras para Febre Amarela; 4- Envio de amostras de Quirópteros; 5- Envio de escorpiões vivos.	0	2021	Porcentagem	0.2	Porcentagem	0.2	0.2	0.2	0.2
Realizar coleta de amostra biológica (sangue, soro) para casos suspeitos de Leishmaniose Visceral	1. Seguir o protocolo do MS/SES e dos Laboratórios de Referência e FUNED.	Envio de amostras sorológicas e viscerais para Leishmaniose.	0	2021	Número	100	Número	100	100	100	100



Realizar Campanhas de vacinação Antirrábica.	-Realizar a campanha de vacinação animal e as ações de rotina com garantia de logística/ insumos. -Providenciar o lanche, banco de horas, bolsa e transporte.	1. Realizar Campanhas anuais, conforme as datas do MS/SES.	0	2021	Número	2	Número	2	2	2	2
	1 – Construir 01 Centro de Zoonoses	Número de centros construídos	0	2021	Número	01	Número	0	01	00	00

Vigilância Sanitária

Objetivo 4.5 - Assegurar as práticas de Vigilância Sanitária no município visando a prevenção de agravos e ocorrências

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária

Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
				Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Aumentar e repor a equipe fiscal para atender o processo de descentralização e as diretrizes dalei de liberdade econômica	1-Repór vagas de 03agentes fiscais proveniente de aposentadoria e exoneração	Agentes fiscais nomeados	0	2021	Número	3	Número	0	3	0	0
		2- Criar vaga e nomear no mínimo02 profissionais da saúde de nível superior	Vagas criadas e profissionais nomeados	1	2021	Número	2	Número	1	1	0	0



Capacitar a equipe fiscal para o aprimoramento das inspeções sanitárias	1- Elaborar programa de treinamento contemplando cronograma anual (educação permanente)	Programa de Treinamento e cronograma elaborado e aprovado pela equipe	1	2021	Número	0	Número	1	1	1	1
	2- Ofertar no mínimo 01 capacitação por semestre	Registro de treinamento	2	2021	Número	0	Número	2	2	2	2
Promover ações educativas para o setor regulado	1- Elaborar programa de capacitação por área temática (serviços de saúde e de interesse a saúde, alimentos e medicamentos e congêneres)	Programa de Capacitação elaborado e aprovado pela equipe	1	2021	Número	1	Número	1	1	1	1
	2- Realizar no mínimo 2 capacitações por ano	Registro da capacitação	2	2021	Número	8	Número	2	2	2	2

Administração Geral

Diretriz nº 5 - Garantir e implementar gestão pública e direta com instrumentos de planejamento do SUS, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa e democrática, qualificada e resolutiva com participação social e financiamento estável.

Objetivo Nº 6.1 - Promover e fortalecer a prática de Gestão com foco no Planejamento, Monitoramento e Avaliação no SUS.

Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022- 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
				Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Promover momentos de educação continuada e permanente aos profissionais da SMS	1 - Implantar educação continuada para os profissionais e técnicos administrativos da SMS	Número de atividades de educação realizadas	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
	Manter a estrutura administrativo Conselho Municipal de Saúde	1 - Destinar recursos para custeio do Conselho Municipal de Saúde	Recursos destinados (LOA)	1	2021	Número	4	Número	1	1	1	1



ORT ROBERTA ALBERTA STRASSER@RENMUNICIPAL
<https://cibaundi.it-ssdi.lu.com/ess:inf/fbr/ramrespoarcentca/Municipal/edowmt/oaad/12-2022/072019339324.pdf>
assinado por: idUser 139

Atualizar o Plano Municipal de Contingência para enfrentamento da COVID-19	1 - Atualização do Plano Municipal de Contingência para enfrentamento da COVID-19	Plano atualizado	1	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
---	---	------------------	---	------	--------	---	--------	---	---	---	---

